



Requerimento N° 1231/2023

Solicita ao Prefeito Igor Soares, chefe do Poder Executivo, junto a Secretaria Municipal de Saúde, informações sobre a aplicação do teste M-Chat, utilizado para identificar sinais de autismo em nosso município – Itapevi - SP.

REQUEIRO à Mesa, após ouvido o Douto Plenário, na forma regimental vigente, que seja oficializado ao Excelentíssimo Senhor Igor Soares Ebert, Prefeito Municipal, junto a Secretaria Municipal de Saúde, informações sobre a aplicação do teste M-Chat, utilizado para identificar sinais de autismo em nosso município – Itapevi - SP.

Justificativa

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Uma parte significativa das pesquisas sobre o autismo se dedica ao diagnóstico precoce do transtorno. Isto porque o acompanhamento especializado desde os primeiros anos pode amenizar significativamente os sintomas e reduzir em até dois terços os custos dos cuidados ao longo da vida. Atualmente, o instrumento de identificação precoce do TEA recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria é a escala **M-CHAT**. O teste é composto por 23 questões do tipo sim/não, que devem ser respondidas pelos pais de crianças entre 16 e 30 meses de idade que estejam acompanhando o filho em uma consulta pediátrica. A versão atualizada do protocolo (**M-CHAT-R/F**) conta uma segunda parte, a Entrevista de Seguimento, que ajuda afinar a avaliação. As respostas aos itens da escala levam em conta observações dos pais com relação ao comportamento do filho. A soma total dos pontos vai indicar a presença de sinais do TEA, mas não necessariamente confirmam o diagnóstico preciso. Em caso de pontuação elevada, é fundamental que a criança siga para uma avaliação com um médico especialista e uma equipe multidisciplinar. A escala classifica as crianças avaliadas em três níveis:

Baixo Risco | Pontuação de 0 a 2

Há pouca chance de desenvolvimento de TEA, e não é necessária nenhuma outra medida. No caso da criança ter menos de 24 meses, é preciso repetir a aplicação do teste.



Risco Moderado | Pontuação de 3 a 7

Neste cenário, é importante que os pais participem da Entrevista de Seguimento (segunda etapa do M-CHAT-R/F), que vai reunir informações adicionais sobre indícios do distúrbio. Se nesta etapa, o resultado for igual ou maior que 2, é um caso positivo e a criança deve ser encaminhada para um especialista. Se a soma das respostas ficar entre 0 e 1, é um resultado negativo para TEA, mas a criança deve fazer o teste novamente nas próximas consultas de rotina.

Alto Risco | Pontuação de 8 a 20

Com este resultado, não é necessário fazer a Entrevista de Seguimento. Os pais devem marcar uma consulta com especialistas para a confirmação do diagnóstico e a avaliação do tratamento personalizado. Mediante ao apresentado, questiona-se:

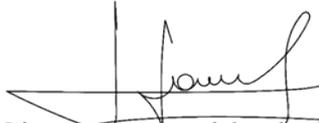
Como é aplicado o teste M-CHAT no município?

Somente o sistema SUS ou contamos com os profissionais das instituições educacionais do município na aplicação do teste?

Qual a média anual de testes M-CHAT e avaliações foram realizados nos últimos dois anos até a presente data de 2022?

Qual o número de autistas diagnosticados no município?

Sala das Sessões Bem-vindo Moreira Nery, 02 de fevereiro de 2023.



Ciceró Aparecido de Souza

Vereador Aparecido -  **podemos** - Vice Presidente
MUDAR O BRASIL



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Itapevi. Para verificar as assinaturas, clique no link: <http://siave.camaraitapevi.sp.gov.br/Sino.Siave/documentos/autenticar?chave=3839F4VZJH9YH1E8>, ou vá até o site <http://siave.camaraitapevi.sp.gov.br/Sino.Siave/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 3839-F4VZ-JH9Y-H1E8

